

A INTERPRETAÇÃO SEMÂNTICO- SINTÁTICA DOS TERMOS DENOTATIVOS DE MEDIDAS NO PORTUGUÊS DO BRASIL

José Carlos da Silva (UniFOA)
jcar1741@globo.com

A partir dos esquemas conceituais definidores das predicções realizadas pelos verbos, propomos uma interpretação semântica e sintática para os termos oracionais que expressam as mensurações de tempo, preço, extensão e volume, no português.

Gramáticas e manuais didáticos geralmente dividem-se nas interpretações que privilegiam o semântico, considerando tais termos como adjuntos adverbiais ou arrolam razões sintáticas para assumi-los como objetos diretos. Apontamos a inconsistência de tais análises, defendendo uma alternativa semântico-sintática.

Para assegurar os resultados obtidos, rastreamos os verbos que, no português do Brasil, assumem as unidades lexicais de mensurações para preencher espaços argumentais. Além disso, no caso particular das categorias de extensão e tempo, assinalamos a permutabilidade ensejada pela língua para medir o espaço pelo tempo e vice-versa.